

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: GESTÃO DO ENFERMEIRO EM EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO TERCIÁRIA

Relatoria: Mayara Santos Cavalcante
Débora Costa Gomes Coelho
Jéssika Barros Dantas Vasconcelos

Autores: Jéssica Lorrane Barreto Silva Santos
Paloma Keisy da Silva Almeida
Yonara Yasmim Ferreira Anjos

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A educação permanente configura-se como uma aprendizagem significativa, pautada em ações para soluções de problemas de forma coletiva. Baseado nas vivências cotidianas em uma unidade Hospitalar de Sergipe foram determinados os temas que poderiam ser abordados durante os estágios supervisionados II de uma faculdade particular de Sergipe para a elaboração da educação permanente com os profissionais destas unidades, sob a supervisão e gestão da enfermeira preceptora. **Objetivo:** Descrever a experiência do enfermeiro como gestor de uma educação permanente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido após a educação permanente em uma Unidade de Hospitalar de Sergipe no período de junho a dezembro de 2022. Participaram da elaboração, confecção de cartazes, folders e panfletos, além da análise de todo conteúdo e apresentação 02 enfermeiras sendo: a enfermeira NEP e a Preceptora da Faculdade e 06 acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem. As atividades foram realizadas com datas e turnos definidos, duração de uma hora para cada equipe de profissionais, e visando a continuidade do atendimento Hospitalar, as equipes eram divididas conforme o dimensionamento dos setores. Após as apresentações era disponibilizado o momento para o feedback desses profissionais. **Resultados:** No início houve uma resistência em participação por parte dos profissionais, entre as causas podemos descrever: receio de atraso do serviço, de expressar as dúvidas e realização de capacitações fora do serviço. Porém a partir da terceira educação tivemos como resultado a participação ativa de mais de 80% dos profissionais dessa unidade, visto que mudamos a dinâmica de divulgação das datas. Após ficou evidenciado a melhoria nas práticas em saúde, dinamismo e cumprimentos de protocolos e normas por parte dos profissionais; desenvolvimento por parte dos acadêmicos da habilidade de liderança e propagação de saberes, além de aprimoramento da oratória. **Considerações Finais:** Apesar dos diversos desafios na gestão e supervisão dessas capacitações, é importante salientar que essas práticas de educação permanente e interprofissional são enriquecedoras à medida que preservam e visam a transformação e qualificação do cuidado, intensificando assim as boas práticas de assistência em enfermagem, e preservam assim a segurança do paciente e do profissional.